



**PERCURSO DO PROJETO GENTILEZAS:  
INTERDISCIPLINARIDADE OU METODOLOGIA ATIVA?**

Autor1: Ana Maria Ramos Sanchez Varella

Autor 2: Jerley Pereira da Silva

Autor 3: Fátima Aparecida Sardinha

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[www.sinprosp.org.br/conpe7](http://www.sinprosp.org.br/conpe7)



## **PERCURSO DO PROJETO GENTILEZAS:**

### **INTERDISCIPLINARIDADE OU METODOLOGIA ATIVA?**

VARELLA, A.M.R.S.V; SARDINHA, F.A. A; SILVA, J.P.

UNIP- Universidade Paulista - São Paulo

#### **RESUMO**

Estamos vivendo momentos de solidão, de coração trancado, de mentes atropeladas por inúmeras notícias que não gostaríamos de ouvir. O que está acontecendo novamente com o homem? Estamos mais sofisticados em tecnologia, em comunicação geral, mas onde está ficando a importância plena do ser? Do saber ser? Do saber idealizar? Abraços, delicadezas, sensibilidade, gentilezas, em que planos estão? Estamos juntos e separados, que solidão conjunta? Cada um pensa em si, como se sair bem? Como ultrapassar ideias, mesmo revendo as mais antigas? Como perseverar? Exigir de nós mesmos a interação com nosso divino, nossa dimensão mais sublime, sem parecer em nossos discursos apenas processos de autoajuda? O homem precisa exercitar movimentos transformadores do pensar, do agir, do sentir. O que dizer de balas perdidas encontradas nos corpos de inocentes? Crianças fora da escola, por vontade ou por falta de comprometimento da educação do país? Que tempos..., pessoas disputam lugar para dormir não mais debaixo de pontes apenas, mas em calçadas, cantos, ruas, valas. Algo dentro de nós já apodreceu, que tristeza, onde ficou o olhar para o outro com compaixão, com generosidade, com caridade, com gentileza? Podemos pensar diferente, podemos fazer o diferente, podemos resgatar e incentivar a humanidade que há dentro de nós. Com pequenas ações poderemos tocar corações, ajudar na modificação de comportamentos. Trabalho incansável de quem se diz educador. E todos poderiam ser. Como lidar cientificamente com sentimentos e falar de amor, desenvolver pesquisas que incentivem os sentimentos primordiais de um ser humano? É possível? Em 2014, foi formado o INMTRA (Interdisciplinaridade: movimento e transformação? Núcleo de Estudos e Pesquisas) para repensar todos esses questionamentos. Para isso acontecer, propuseram pesquisas voltadas à palavra “gentileza”. Em 2015, foi desenvolvido o “projeto gentilezas”, com a intenção de espalhar com movimento e transformação algumas ações de que o mundo necessita. O objetivo dos pesquisadores-autores é narrar o percurso do “projeto gentilezas”, que se encontra na sua sexta fase: “semeadores de gentilezas na Educação” e refletir sobre pressupostos de base científica do projeto: a interdisciplinaridade e ou a metodologia ativa? O projeto teve início com a interligação dos saberes, pois os pesquisadores envolvidos são de diferentes áreas do conhecimento, porém quando o projeto foi aplicado, vivenciado na prática, mostrou-se inovador e os resultados surgiram e renovaram seus atores. Os resultados de

sua aplicação atingiu o íntimo de cada um dos envolvidos e ao interagir com outros seres, puderam conhecer outras histórias, ouvir outras pessoas e lidar com emoções. As ações envolveram pesquisadores e estudantes que se surpreenderam com todo o processo, possivelmente pela possibilidade de estimular emoções e gerar transformações, o que já tem sido explorado em estudos na área da neurociência. Os resultados demonstraram que o “projeto gentilezas” pode incentivar os envolvidos a fazer o diferente e ao compartilhar com outras pessoas e ou grupos, há a possibilidade do desenvolvimento da criatividade para criar situações geradoras de gentilezas na sociedade.

Palavras-chave: Percurso – Projeto Gentilezas – Estratégias ativas.

**Problema:**

Estamos mais sofisticados em tecnologia, em comunicação geral, mas onde está ficando a importância plena do ser? Abraços, delicadezas, sensibilidade, gentilezas, em que planos estão? Estamos juntos e separados, que solidão conjunta, cada um pensa em si. O momento atual tem se traduzido por indiferenças, deixando a culpa para a falta de tempo. Como gerar atitudes e atividades que traduzam mais humanidade? Os que se sentem tocados de alguma maneira, buscam soluções simples, mas que podem resultar em humanização. O desenvolvimento de um projeto interdisciplinar poderá auxiliar professores e estudantes a encontrar caminhos para gerar equilíbrio e bem-estar no âmbito familiar e social dos envolvidos no processo?

**Objetivos**

Os objetivos dos pesquisadores-autores é apresentar o desenvolvimento e percurso do projeto gentilezas e refletir sobre a importância da aplicação da Interdisciplinaridade e metodologia ativa no dia a dia.

**Metodologia**

A metodologia do projeto foi desenvolvida em 5 momentos. Teve seu início levando os estudantes a pesquisar os conceitos da palavra “gentileza” e tudo que a envolve. No segundo momento, já com a interligação dos saberes realizada, professor e alunos desenvolveram em parceria projetos com a temática “gentileza”. Em seguida, houve a aplicação dos projetos em espaços públicos e privados. Após os encontros e com tudo registrado, passou-se a mais uma fase, a da reflexão sobre o ocorrido nos encontros. O último momento foi a elaboração de um livro-registro sobre todas as atividades realizadas.

**Esboço da fundamentação teórica**

A fundamentação teórica foi baseada nos estudos de Fazenda, 2001; Fazenda e Varela, 2016 para as questões voltadas à Interdisciplinaridade e projetos interdisciplinares. Para refletir sobre pedagogia ativa os autores escolhidos foram Dewey, 1936; Varela e Silva, 2018 e Varela 2018. A abordagem da neurociência ficou com os autores Turner e Wheaton, 1995; Fox e Damasio, 2015.

**Resultados obtidos:**

Foram muitos os projetos aplicados dentro da grande temática “gentilezas”. Os resultados apresentados pelos estudantes e professores-pesquisadores demonstraram que há a possibilidade de fazer o diferente e compartilhar com outras pessoas e ou grupos e que é possível utilizar a criatividade para mudança de comportamento. Os muitos depoimentos estão relatados em (VARELLA, 2018), como o caso a seguir, que foi desenvolvido por estudantes universitários em uma Associação de moradores de rua. Foram recolhidos 453 livros para serem doados aos participantes, como incentivo à leitura. No

movimento de gratidão à gentileza recebida, esses moradores de rua recolheram caixas de madeira que foram consertadas, pintadas e se tornaram prateleiras para receber os livros. Com essas atitudes, em parceria, formaram a primeira biblioteca circulante para os moradores de rua, na cidade de São Paulo, com o compromisso dos estudantes ajudarem no ano seguinte a arrecadar mais livros e jogos.

## Conclusão

Os estudantes envolvidos no Projeto Gentilezas se surpreenderam porque puderam se emocionar e se transformar. Perceberam que suas ações atingiram a si e ao próximo, foram muitos momentos de alegria e emoção. Eles puderam ser atores nessas ações e receberam o incentivo para continuar no exercício da criatividade. Esse movimento requer mais parcerias, outras temáticas que possam gerar cada vez mais benefícios para a modificação de cenário nas instituições de ensino, nas famílias e nos espaços públicos.

## Referências bibliográficas:

- 1- VARELLA, Ana Maria Ramos Sanchez. Interdisciplinaridade e pedagogia ativa: aprendizado, inovação, renovação? Maxime, São Paulo, 2018.
- 2- \_\_\_\_\_ e SILVA, Jerley Pereira. Percurso de um Núcleo de Estudos e Pesquisas: Interdisciplinaridade ou Metodologia ativa? Maxime, São Paulo, 2018.
- 3- \_\_\_\_\_ e FAZENDA, Ivani Catarina. Projetos e práticas interdisciplinares: movimento e transformação? Volume 1 Sementes de Gentilezas. Maxime, São Paulo, 2016.
- 4- FAZENDA, Ivani Catarina. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, Papirus, 2001.
- 5- DEWEY, John. Democracia e Educação. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1936.
- 6- TURNER, R. J., WHEATON, B. Y LLOYD, D. A. The epidemiology of social stress. *American Sociological Review*, v.60, p. 104-125, 1995.
- 7- FOX, G, R; KAPLAN, J; DAMASIO, H; DAMASIO, A. Neural correlates of gratitude. *Front. umo Psychol.*, 30 September 2015/ <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2015.01491>.